

Se possivel, vai ao plano
Das árvores carinhosas,
Onde as cousas falam sempre
Em notas harmoniosas.

Mas se não podes fugir
A's zonas de inquietação,
Procura o silêncio amigo
Na paz da meditação.

Todos temos em nós mesmos
Os vales da experienca
E as montanhas solitárias
Nos cimos da conciênciia.

Não te dês todo aos rumores
Das lutas de cada hora;
Que a palavra seja em tudo
Tua serva e não senhora.

Quando achares no silêncio
Os segredos da energia,
Terás penetrado a esfera
De paz e sabedoria.

*

O DESPERTADOR

O relogio é o grande amigo
Na vida da criatura;
Acompanha-lhe a viagem
Desde o berço a sepultura.

Metódico, dedicado,
Movimentando os ponteiros,
Marca os risos infantis
E os gemidos derradeiros.

Revela oportunidades,
Mostra a benção do minuto,
Indica tempo á semente,
Como indica tempo ao fruto.

Mas de todos os relogios
Que atendem cheios de amor,
E' justo salientar
O amigo despertador.

Quando alguem dorme ao cansaço,
Ele vibra, ajuda e vela,
Ritmando o tic-tac,
Tem cousas de sentinelas.

Na hora esperada e justa,
Pontual, invariavel,
Chama á luta o companheiro
Em bulha desagradavel.

O seu barulho interrompe
O repouso desejado,
Acorda-se, quase á força,
Levanta-se estremunhado.

Mas sómente ao seu apêlo,
Ha lembrança dos serviços,
Buscando-se incontinenti
A zona dos compromissos.

Assim, na vida comum,
Nas lutas de redenção,
Todo o tempo é precioso
Em qualquer situação.

*

Mas o tempo que nos fere
Em provas, serviço e dor,
E' o melhor de todos eles,
E' o nosso despertador.

FIM